

QUALIDADE DE VIDA NO ENSINO MÉDIO: UMA COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE ESTUDANTES DAS MODALIDADES PARCIAL E INTEGRAL.

Aline Thaize de Oliveira Ramos ¹
Jane Herber ²

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida atualmente tem refletido a capacidade de uma pessoa viver de maneira equilibrada e satisfatória, considerando alguns aspectos de vida dessa pessoa. O bem-estar geral desenvolvido através da promoção da qualidade de vida, tem ajudado os indivíduos a serem mais produtivos, criativos e colaborativos e uma boa qualidade de vida tem possibilitado que esses indivíduos enfrentem desafios diários com mais disposição, promovendo uma sensação duradoura de satisfação e felicidade.

Neste contexto, existe uma preocupação com questões relacionadas à qualidade de vida da população devido ao grande índice de comprometimento desse aspecto em decorrência das mudanças contemporâneas no estilo de vida. No ambiente escolar essa preocupação também deve existir, considerando que a escola se trata de um espaço no qual parte da vida de um indivíduo se desenvolve e, portanto, exerce influência sobre a sua qualidade de vida.

A escola, por se tratar de um ambiente que objetiva além do desenvolvimento cognitivo, o desenvolvimento pessoal e integral do estudante, precisa conhecer a realidade do aluno e a mensuração do nível de qualidade de vida do educando, é uma ferramenta que pode contribuir para essa finalidade.

Diante disso, esta pesquisa que se encontra em andamento, tem como o objetivo mensurar e comparar o nível de qualidade de vida de estudantes do ensino médio nos regimes parcial e integral de duas escolas públicas do bairro central da cidade de Macapá.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

¹ Mestranda do Curso de Ensino da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, aline.ramos2@universo.univates.br;

² Professora orientadora: doutora, Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES - UF, janeherber@universo.univates.br ;

A metodologia utilizada na presente pesquisa fundamenta-se no paradigma quantitativo e descritivo, através de uma pesquisa de campo com aplicação de questionário para avaliar o nível de qualidade de vida de estudantes do ensino médio nos regimes parcial e integral de duas escolas públicas de bairros centrais da cidade de Macapá.

Para Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa de campo quantitativo-descritiva está relacionada a investigações empíricas, que tem como objetivo, a identificação ou análise das características principais ou decisivas de um fenômeno, a avaliação de programas ou ainda o isolamento de variáveis principais ou chave.

Sabe-se que existem diferentes técnicas de coleta de dados que podem ser empregadas durante uma pesquisa de campo quantitativo-descritiva, sendo umas das mais utilizadas: a aplicação de questionário.

O questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche” (CERVO e BERVIAN, 2002, p. 48). Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior facilidade na tabulação e análise dos dados.

O *locus* de pesquisa serão duas escolas públicas de bairros centrais da cidade de Macapá, sendo uma que oferte o ensino médio em regime de tempo integral e outra que oferte o ensino médio em regime parcial.

Os sujeitos da pesquisa serão 30 alunos da 1ª série do ensino médio das escolas selecionadas, sendo 15 alunos de cada escola. A coleta de dados será por meio de aplicação do questionário WHOQOL-breq que tem por objetivo avaliar a qualidade de vida geral das pessoas em diferentes culturas. O questionário é composto de 26 perguntas fechadas que consideram 04 aspectos (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente) associados a qualidade de vida.

As análises das variáveis do banco de dados serão organizadas no Microsoft Excel. Após a digitação os dados serão revisados e distribuídos em tabelas. Será realizada uma análise estatística dos dados obtidos através da aplicação do questionário.

REFERENCIAL TEÓRICO

Existe uma crescente preocupação com questões relacionadas à qualidade de vida, que vem de um movimento que se originou dentro das ciências humanas e biológicas no sentido de valorizar parâmetros mais amplos que os tradicionais antes estabelecidos. A qualidade de vida ainda é abordada como sinônimo de saúde por alguns autores, embora já exista um conceito mais abrangente, em que as condições de saúde seriam um dos aspectos a serem considerados (FLECK, LOUZADA, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, SANTOS & PINZON, 1999).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), por intermédio do WHOQOL Group (UFRGS, 2007), definiu a qualidade de vida como sendo uma percepção do indivíduo de sua posição na vida, nos mais diferenciados contextos, como a cultura, o sistema de valores em que vive, expectativas, padrões e preocupações. Essa definição envolve o bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos, saúde, educação, habitação saneamento básico e outras circunstâncias da vida.

A abordagem da qualidade de vida na escola deve integrar um diagnóstico participativo, no qual toda a comunidade contribui com suas opiniões, com o objetivo de identificar as principais necessidades, facilitando a tomada de decisões sobre a alocação de recursos para atender às demandas e apoiar projetos estratégicos (MURER, MASSOLA, VILARTA, 2008).

“A avaliação da qualidade de vida no ambiente escolar assume significativa importância porque permite aos dirigentes e a toda comunidade fortalecerem seu poder de decisão a partir de informações específicas geradas pela própria comunidade” (MURER, MASSOLA, VILARTA, 2008, p. 30).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados para viabilizar a análise dos resultados e discussões. Até o momento, o questionário foi aplicado para os 15 alunos da escola de ensino em tempo integral e os dados desses questionários estão sendo tabulados. O questionário ainda será aplicado para os 15 alunos da escola de ensino médio regular para viabilizar a tabulação final dos dados e suas análises.

A mensuração dos dados permitirá identificar o nível de qualidade de vida dos estudantes nas duas modalidades de ensino médio e a comparação dos resultados

possibilitará uma análise das possíveis influências dessas modalidades de ensino na qualidade de vida dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho busca, por meio da identificação do nível de qualidade de vida, viabilizar futuras reflexões e possíveis contribuições para a qualidade de vida dos escolares. Estimamos que, a partir dessa identificação, as escolas possam realizar uma avaliação de estratégias utilizadas para abordar esse tema, podendo, assim, influir em práticas salutareias para a qualidade de vida dos educandos.

Palavras-chave: Qualidade de vida, escola, ensino médio.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos agradecimentos a todas as pessoas e instituições que estão contribuindo para a realização deste trabalho. Em especial, agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Suporte a Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC), pelo suporte financeiro fornecido por meio da bolsa de estudos, que está sendo fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FLECK, M.P.A.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E.; VIEIRA, G.; SANTOS, L.; PINZON, V. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100). Revista de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.33, n.2, p.198-205, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MURER, E, MASSOLA, R.M, VILARTA, R. Atividade Física e Qualidade de Vida na Escola: Qualidade de Vida e sua Importância no Ambiente Escolar. Campinas, SP: IPES, 2008.



UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Psiquiatria. Divisão de Saúde Mental. Grupo WHOQOL, 2007.